**RELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E SINTOMAS DEPRESSIVOS**

Ana Clara Santos Mundim1; Leandra de Jesus Sonego¹ ;Adriana Assis Carvalho²

Universidade Federal de Jataí, Curso Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução**: A fibromialgia é considerada uma síndrome dolorosa crônica que se manifesta em todo o corpo, não inflamatória, de etiologia desconhecida. Em geral, os portadores possuem dificuldade em afirmar onde a dor está localizada. Além do sintoma álgico, a síndrome é acompanhada de fadiga, sono não reparador, alterações intestinais e da memória além do desenvolvimento de sintomas de depressão. Há uma intensa relação desse com a fibromialgia e como ele afeta o cotidiano do indivíduo. **Objetivo**: Revisão bibliográfica sobre a relação dos sintomas depressivos e a síndrome de fibromialgia. **Métodos**: Foram buscados trabalhos na base de dados BIREME utilizando os descritores fibromialgia e depressão. Foram encontrados inicialmente 1046 trabalhos. Utilizou-se o refinamento por anos, inserindo as publicações dos últimos cinco anos e trabalhos em português, totalizando 20 trabalhos. Todos foram lidos permitindo excluir 14 trabalhos, nove por não corresponderem à temática e cinco trabalhos repetidos. **Resultados**: É notável que os trabalhos analisados possuam suas fontes em pesquisas com mulheres de faixa etária média de 20 a 65 anos. Isso pode ser explicado devido à predominância oito vezes maior no sexo feminino e essas serem mais expostas a fatores estressantes devido maior pressão social em relação as suas condições biológicas e pelos seus papéis culturais. Sob o ponto de vista fisiológico, não há uma explicação científica ainda nos trabalhos de como os sintomas depressivos afetam diretamente na sensação álgica. Contudo, 49% a 90% dos pacientes com a fibromialgia apresentam sintomas depressivos. Além disso, os autores discutem sobre como eventos estressores podem desencadear a fibromialgia, como a morte de familiares ou mudanças na vida social. Com isso, os pacientes acometidos pela síndrome afirmam ter uma menor qualidade de vida, algo que é acentuado pelo sono não reparador, fadigas e distúrbios intestinais. Ademais, pacientes relatam dificuldade na comunicação e no convívio social devido ao desemparado e a não compreensão da sua queixa álgica. **Conclusão**: Diante da confirmação da relação da fibromialgia e depressão, é necessário que o cuidado médico leve em consideração os aspectos psicológicos durante o tratamento da síndrome.

Palavras chaves: Fibromialgia, depressão, dor.

Número de protocolo do CEP ou CEUA: não se aplica

Fonte financiadora: não se aplica